

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 29 DE JUNHO DE 2018

Ata nº 3/2018

-----Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezoito, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de S. Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia 20 de junho de dois mil e dezoito, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Jacinto com a presença dos seguintes elementos:-----

----pelo Partido Socialista: Carlos Manuel Paiva Galante, Ana Cristina Rebelo Duarte e Ana Margarida Marques Ruela;-----

----pela Coligação “Aliança com Aveiro – PSD/CDS/PPM”: Arlindo José Vieira Tavares e Marinela Sofia de Pacheco G. Gonçalves; -----

----pelo CDU: António Armando de Matos Nabais e Sílvia Alexandra Almeida Figueiredo; -----

----representando a Junta de Freguesia: António Augusto Cruz Aguiar, Rosa Maria Gouveia Seródio e Ana Maria Ferreira da Silva Costeira. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. -----

----A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: -----

1. Intervenção do público; -----
2. Período antes da ordem do dia; -----
3. Aprovação da ata ordinária de 29-12-2017; -----
4. Aprovação da ata ordinária de 30-04-2018; -----
5. Comunicação escrita do Presidente da Junta; -----
6. Apreciação e votação de Regulamentos e Protocolos: -----
 - Regulamento e tabela de taxas, licenças e emolumentos. -----
 - Regulamento interno do Parque Municipal de Campismo de São Jacinto. -----
 - Regulamento da Casa Abrigo. -----
 - Regulamento da Feira Semanal na Freguesia de São Jacinto. -----

- Regulamento Interno do Cemitério. -----
- Regulamento de utilização e funcionamento das Piscinas da Junta de Freguesia de São Jacinto. -----
- Regulamento para adjudicação de exploração do Bar da Piscina de São Jacinto. -----
- Protocolo de colaboração de cedência de instalações ao Grupo de Teatro de São Jacinto. -----
- Protocolo de colaboração de cedência de instalações de apoio ao desporto à Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto. -----

----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia começou por esclarecer que o Regimento da Assembleia foi alterado, em relação à intervenção do público, que passou do final para o início da sessão. E perguntou se alguém se queria inscrever, tendo-se inscrito o Sr. Joaquim Costa e o Sr. António Nabais -----

----Pedi a palavra o Sr. Joaquim Costa que perguntou quando foi feita esta alteração. ---

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia esclareceu que foi na última Assembleia de Freguesia onde foi lido e aprovado o Regimento da Assembleia. -----

----O Sr. Joaquim Costa disse que esteve na última Assembleia de Freguesia e que não tinha sido lido nenhum Regimento. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia tomou a palavra para dizer que não tinha sido lido o Regimento, mas que este ponto tinha sido debatido e aprovado, que tinha ficado para o início da sessão e seria no fim se o Presidente da Mesa da Assembleia ou algum membro da Assembleia achasse por bem que algum membro do público quisesse intervir. -----

----O Sr. Joaquim Costa tomou a palavra para sugerir que colocassem o Regimento da Assembleia e o Edital no site da Junta da Freguesia, pois o edital tinha sido mal afixado.

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia referiu que já tinha chamado a atenção para esse facto. -----

----Tomou a palavra o Sr. António Nabais que referiu que na prática a intervenção do público seria no princípio e no fim de cada sessão. -----

----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia referiu que antes de se inscreverem

neste ponto queria que os membros da Assembleia vissem o documento que tinham em cima da mesa e que se referia ao ponto discutido na última Assembleia onde foi pedido um esclarecimento por escrito ao Técnico Oficial de Contas do porquê da não entrega das contas a tempo. O referido documento era o email enviado pelo Técnico Oficial de Contas a esclarecer o atraso na entrega das contas, o qual ia ser lido pela Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

----Tomou a palavra a Secretaria da Mesa da Assembleia de Freguesia que leu o email enviado pelo Técnico Oficial de Contas e que aqui se transcreve na íntegra: -----

----“Excelentíssimos Senhores e excelentíssimas Senhoras, Membros da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, os meus cordiais cumprimentos. Tendo por base a reunião mantida com os elementos desta Assembleia de Freguesia presentes relativamente ao assunto em epígrafe, tenho a informar que a contabilidade está a ser feita dentro dos parâmetros que preconizei que atendendo às explicações que invoquei para a mesma e que não tenha sido apresentada. Posto isto, estou a diligenciar para brevemente termos as mesmas em condições de serem apresentadas e desde já informo que estarei presente para que as mesmas sejam apresentadas e explicadas. Com os meus melhores cumprimentos, Marco Lima.” -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia referiu que o que lhe foi transmitido foi que na reunião que o Técnico Oficial de Contas teve com os membros da assembleia lhe foi dito a ele que tinha todo o tempo que precisasse para a apresentação de contas. Esta informação já foi transmitida ao Presidente da Junta de Freguesia pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia que referiu ainda que o email enviado pelo Técnico Oficial de Contas não era carta que se enviasse a uma Assembleia de Freguesia e aguardava-se o mais breve possível pela entrega das contas para serem esclarecidas. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia perguntou se alguém se queria inscrever, tendo-se inscrito a Sr.^a Sílvia Figueiredo. -----

----A Sr.^a Sílvia Figueiredo tomou a palavra para referir que não foi dado esse tempo ao Técnico Oficial de Contas e que até foi ela que lhe perguntou se ia apresentar por escrito. E o que ele respondeu foi que, não ia apresentar por escrito, mas iria estar presente na próxima reunião de Assembleia, em fim de junho, início de julho, para responder a estas perguntas e às que iriam fazer ainda. E o que ela deduziu foi que na próxima reunião de Assembleia o Técnico Oficial de Contas iria apresentar as contas. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia informou que as contas foram

entregues no Tribunal de Contas no dia certo só não chegaram ainda à Assembleia de Freguesia. Mas quando forem entregues será marcada uma reunião. -----

----Pedi a palavra o Sr. António Nabais que começou por saudar os presentes e perguntou ao Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia se ia tomar alguma ação em relação a este assunto. Além de estar profundamente indignado com esta situação, é uma falta de respeito para com os cidadãos de São Jacinto, porque o Executivo e a Assembleia são os representantes da população de São Jacinto. E vai exigir que esse senhor apresente por escrito porque é que não apresentou as contas e porque é que só às 19.32H, do dia de hoje, é que enviou o email. E terminou pedindo desculpa pela exaltação e espera que o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia tome medidas sobre isto. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia respondeu que já transmitiu ao Presidente da Junta que isto não era forma de se dirigir à Assembleia e que ia escrever uma carta a demonstrar indignação da parte dos membros da assembleia, pela forma como foram tratados, e solicitar que a entrega das contas seja o mais breve possível. -----

----Pedi a palavra o Sr. Arlindo Tavares para referir que esta reunião com o Técnico Oficial de Contas deu-se porque segundo ele havia documentos de despesa, de uma semana, que estavam desaparecidos. Tem todas as justificações, e perante isto, é necessário que as justificações que ele deu nessa reunião sejam feitas por escrito. Porque esse facto a ser verdade, revela um ato que é irresponsável e de prepotência e por esse motivo é que ainda não temos a prestação de contas. E continuou dizendo que, segundo as palavras do Presidente da Junta de Freguesia, que deverá ter sido induzido em erro, referiu que tinha sido por razões pessoais, o que não era verdade. Perguntou quem estava a falar verdade. Questionou ainda, se de facto as contas foram entregues a 30 de maio no Tribunal de Contas, se foi respeitado esse limite, por que razão os membros da Assembleia ainda não tinham conhecimento dessas contas. Por último, referiu que tem que haver alguma previsão ou esta Assembleia obriga a que haja uma apresentação de contas por parte da Junta de Freguesia porque não se pode deixar que o Técnico Oficial de Contas faça o que entender. Portanto tem que se marcar uma assembleia para prestação de contas e se há uma data de prestação de contas tem que ser nessa data que se apresenta as contas. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia referiu que iria falar com o Técnico Oficial de Contas e que no máximo dentro de duas semanas se iria marcar uma assembleia para apresentação das contas. -----

----Pedi a palavra o Sr. António Nabais para referir que se o Técnico Oficial de Contas apresentou, em maio, umas contas no Tribunal de Contas e no comunicado diz, passando a citar, que “a contabilidade está a ser feita dentro dos parâmetros que idealizei” então sugeria que entregasse cópia das contas que entregou no Tribunal de Contas mais estas que ele está a fazer. É que dá a sensação que há contas paralelas. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia referiu que tanto a assembleia como o executivo estão indignados com esta situação e que durante a semana iria tomar medidas e daria uma resposta aos restantes membros da assembleia. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta que referiu que o executivo está da mesma forma que está a assembleia e tem feito pressão para que as contas sejam entregues. O Técnico Oficial de Contas tem falhado constantemente, hoje diz uma coisa amanhã diz outra, e o executivo também vai tomar uma posição depois de entregar as contas. -----

----Não havendo mais questões sobre este assunto, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia perguntou se alguém se queria inscrever neste ponto. Inscreveu-se o Sr. Arlindo Tavares e o Sr. António Nabais. -----

----O Sr. Arlindo Tavares começou por dizer que antes de começar este período queria deixar um auto de louvor ao movimento associativo da nossa freguesia e à Junta de Freguesia pela organização da “Caminhada Solidária da Mafalda e do Mateus”. Foram obtidas receitas que reverteram a favor dos tratamentos dessas duas crianças da nossa freguesia. Onde o estado social devia ajudar, não ajuda, e ainda bem que existem estas iniciativas de cariz solidário. Não só a população de São Jacinto se uniu para ajudar como também comparecerem inúmeras pessoas das freguesias e concelhos vizinhos sensibilizados pela iniciativa. -----

----Relativamente ao período antes da ordem do dia, o Sr. Arlindo Tavares perguntou qual era o ponto de situação em que o Presidente da Junta de Freguesia disse que ia marcar uma assembleia extraordinária para alteração orçamental e não foi marcada. Qual o ponto de situação da Ludoteca. Sobre o site da Junta de Freguesia, embora já tenham tocado no assunto, gostaria que além da atualização das notícias também colocassem os documentos, como as atas e editais. Também gostaria de alertar para a existência de um poço abandonado, à entrada de São Jacinto, que agora ficou à vista com a limpeza da mata. E pediu intervenção da Junta de Freguesia para que o tapasse ou o protegesse de alguma maneira. Também referiu que leu em qualquer sítio que se vai realizar o Festival

de marisco em São Jacinto e perguntou se isso era verdade, quem vai realizar e em que moldes é que vai funcionar. Por último, referiu que sobre a questão da saúde tem havido demasiado aproveitamento político desta situação. E deu como exemplo uma notícia que passou a citar “Médico de família regressa a São Jacinto em pleno em agosto. O PS na pessoa do deputado Filipe Neto Brandão em articulação com o Presidente da Junta de Freguesia de São Jacinto, António Aguiar, e com o Presidente da Concelhia Aveirense tomou diligências para apurar solução para esta situação e pressionar para a sua rápida resolução”. Perguntou se esta notícia era verdade e se íamos ter médico em pleno ou em tempo parcial. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que referiu que em relação à saúde a notícia não é verdade e neste momento não tem ligação nenhuma ao PS. É Presidente da Junta, não entra em guerras partidárias e afastou-se completamente porque não concorda com estas políticas. Todas estas notícias são falsas, tanto esta como a que saiu no Terra Nova, com o Presidente da Concelhia a falar sobre São Jacinto, sem o Presidente da Junta ter conhecimento. Então tomou uma posição e comunicou a sua decisão ao partido e neste momento não tem partido político. -----

----Em relação ao médico de família, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que o que sabe é o que toda a gente sabe e que ainda hoje recebeu um email do diretor do ACES Baixo Vouga, Dr. Pedro Almeida, a confirmar a vinda da médica em agosto. -----

----Em relação ao Festival de Marisco, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que já não vai acontecer e se acontecesse primeiro falava com todos os interessados. Vai haver sim as Camarinhas, houve um engano de um grupo que vem cá, que colocou o Festival de Marisco no cartaz. Haverá um Festival de Marisco em colaboração com os restaurantes locais e numa fase em que tenham menos movimento. -----

----O Presidente da Junta de Freguesia continuou dizendo que em relação ao poço, está num terreno privado, mas podia comunicar ao Presidente da Câmara de Aveiro. -----

----Em relação ao site da Junta de Freguesia, foi falha porque na altura era a Ana Ruela que fazia a gestão do site, que, entretanto, começou a trabalhar e como o Presidente da Junta não lhe deu os documentos não os colocou. Agora, o senhor que fez a página da Junta de Freguesia, vai dar formação à funcionária administrativa, que é para não falhar e colocar os documentos em falta. -----

----- Em relação à Ludoteca, há um problema grave na parte elétrica, que não funciona,

mas que o Presidente da Junta pensa estar resolvido durante o mês de julho. -----

----Pedi a palavra o Sr. Arlindo Tavares para perguntar ao Presidente se nessa troca de correspondência, o Dr. Pedro Almeida referiu se vamos ter médico em pleno ou tempo parcial. -----

----O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que não vamos ter médico a tempo inteiro e sim parcial, mais precisamente, três dias por semana. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Sr. António Nabais que começou por referir que na reunião ordinária de 29 de dezembro de 2017, o Presidente da Junta de Freguesia disse que no primeiro semestre estaria previsto, para além de outros, a inauguração do circuito de manutenção e que seria apresentado, em assembleia, o investimento para o Complexo Desportivo. Até hoje nada viu. Continuou dizendo, que na sessão ordinária de 30 de abril, o Presidente da Junta de Freguesia garantiu que o Técnico Oficial de Contas (TOC) estaria presente para explicações sobre a entrega das contas. Mas iria passar à frente porque este assunto estava mais que debatido. -----

----Referiu ainda, que o Presidente da Junta de Freguesia tinha dito que não havia protocolos celebrados com entidades e afins. Está escrito na ata, que está para aprovar. O certo é que surgiram as entidades e estão nesta reunião para discussão e aprovação. Ultimamente foi feita uma parceria com uma instituição, que não foi à autorização da Assembleia. -----

----E continuou dizendo, que teve conhecimento pessoal e foi convidado para uma manifestação da população a favor de um requisito de um médico para São Jacinto, organizado pela Comissão de Utentes de Aveiro. Achou lamentável a falta de consideração do Presidente da Junta de Freguesia para com a população, e mais grave, utilizou todos os meios para que a manifestação fosse um fracasso. Referiu aqui que se demitiu de aproveitamentos políticos, mas a verdade é que esteve dentro deles e ao serviço de alguém. Temos de ser unidos, e se queremos algo que nos querem tirar, temos de deixar de desculpas e remar todos para o mesmo lado. O que está em jogo é a população de São Jacinto e o Serviço Nacional de Saúde. O que está em marcha é a destruição do Serviço Nacional de Saúde. Não há dinheiro para os médicos de família e outros profissionais de saúde, mas há para o setor privado. O António Aguiar podia até não concordar com a manifestação, mas como Presidente da Junta de Freguesia, eleito e representante do povo, tinha que estar presente. E como se não bastasse arranjou uma situação antes da manifestação, em que a comissão de utentes ficou mandatada pela população para ir a

uma reunião com o Dr. Pedro Almeida. E essa reunião foi logo marcada, de imediato, no dia seguinte. E o Presidente da Junta de Freguesia foi logo para os jornais dizer que iria arranjar transporte. E referiu, que tinha um dossier onde dizia que em 2014 São Jacinto estava riscado do mapa em termos de extensão de saúde. Se o Presidente da Junta tivesse falado com a Comissão de Utentes teria tido conhecimento desta situação. Por isso é que hoje a um UCSP Aveiro 2 e um UCSP Aveiro 1 que é São Jacinto. E em 2014 quando a Comissão de Utentes saiu para a rua conseguiu-se que a extensão não fechasse. E não foi por acaso, que o Presidente da Câmara veio dizer no Diário de Aveiro, que São Jacinto iria ter médico a tempo inteiro, mas só por dois anos. -----

----Ainda sobre o assunto da saúde, O Sr. António Nabais referiu que houve um homem que faleceu a 21 de maio, o Dr. António Arnaut, que era chamado o pai do Serviço Nacional de Saúde. O governo decretou um dia de luto nacional. E ficou triste por o Executivo da Junta não o ter feito. Não sabe porquê, mas gostaria que acatassem em tempos futuros essas decisões. -----

----E continuou dizendo que na última reunião interpelou o Presidente da Junta de Freguesia sobre o protocolo dos transportes. Hoje passados seis meses ainda não trouxe o protocolo, que ficou de pedir ao Presidente da Câmara de Aveiro. E perguntou se o Presidente da Junta de Freguesia já tinha esse protocolo e se podia fornecer à Assembleia de Freguesia. -----

----Ainda em relação à última Assembleia, O Sr. António Nabais referiu que estava um pouco atípica e um ambiente um bocado crispado. O Presidente da Junta de Freguesia na página nº6, da ata de 30 de abril, dizia que a Assembleia só proponha e não dava ideias. Compete à Junta fazer ou deixar de fazer e não à Assembleia de Freguesia como o Presidente da Junta respondeu. A crítica é feita em tom de debate e o debate é democracia. O Presidente da Junta não deve ficar magoado ou amuado. O PS foi a vencedor das eleições autárquicas por isso o executivo é do Presidente da Junta. Logo quem tem que fazer é a Junta. -----

----E continuou dizendo que era do conhecimento de todos, que existia um grupo de trabalho para o circuito de manutenção (Lomba). O Presidente da Junta de Freguesia fazia parte, mas depois saiu. Mas verificou, com algum espanto, que no vitral da Junta de Freguesia estava afixada a ata da reunião da junta de 5 de março, onde dizia que o Presidente da Junta informava o executivo que tinha pedido à empresa “Pedrosa e Rodrigues, S.A.” um projeto para a Lomba. E perguntou o que é que o grupo de trabalho

andou a fazer, em seis meses não viu nada. Pediu mais que uma vez ao Presidente da Junta de Freguesia, que enviasse as atas dessas reuniões por email ou por outra via, porque por vezes não conseguia estar presente nas reuniões e até agora nunca recebeu uma ata da Junta. -----

----Também referiu que na última reunião, o Presidente da Junta de Freguesia disse que agendaria uma visita ao Parque de Campismo de toda a Assembleia. Passados dois meses ainda não conhece o Parque. -----

----Perguntou ainda ao Presidente da Junta quantos trabalhadores tinha a Junta de Freguesia. Na primeira reunião chamou a atenção para o fato de em vez de chamar trabalhadores POC e a recibos verdes era preferível contratar pessoal especializado. Porque via alguns trabalhadores especializados numa área a fazer trabalhos indiferenciados e podiam fazer outras tarefas no âmbito da Junta, que sabem fazer, e depois vê socorrer-se de empresas externas para fazer esses trabalhos. Perguntou se a Junta não estava a duplicar dinheiros e pediu ao Presidente da Junta que fosse mais rigoroso sobre este assunto. -----

----Por último e em relação à dívida, o Sr. António Nabais referiu que o Presidente da Junta de Freguesia não dizia qual era o valor da dívida. Depois de meditar sobre este assunto e de ler a lei 169/99, de 18 de setembro, alínea p, do artigo 17º, lei das autarquias locais, e se o Presidente da Junta continuar a não dizer qual é a dívida, terá que repensar se no futuro não irá apresentar uma moção de censura à Junta de Freguesia. Pois não vai tolerar que o Presidente da Junta continue a não responder e que fique uma sombra sobre este assunto. -----

----Também queria expressar o seu apoio pela Caminhada Solidária do Mateus e Mafalda, por todo o esforço que a Junta de Freguesia fez e se tem envolvido nestas questões. Mas também reparou que se não for a Junta de Freguesia a amparar algumas associações, só existem de nome. Tirando isso, tem a louvar o trabalho que a Junta tem feito nesta e noutras ações de solidariedade. -----

----O Sr. António Nabais perguntou ao Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia o porquê de não ter entregado aos restantes membros, o regimento da assembleia. Lembrou que o regimento foi aprovado na última assembleia, mas como havia uma correção a fazer, o Presidente da Mesa da Assembleia ficou de o redigir e entregar nesta Assembleia. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da

Handwritten signature and initials in blue ink.

Junta de Freguesia que respondeu ao Sr. António Nabais dizendo passo a citar, ” *estou encantado com o rigor do seu trabalho apresentado que me apetecia dar-lhe o meu lugar,*” fim de citação, e concordava com quase tudo o que tinha dito, mas o Presidente de Junta era ele. Era muito fácil ser oposição. E quando for preciso falar com o Presidente da Junta, é falar cara a cara e não mandar recados. Não ia responder a tudo, mas em relação à saúde o Presidente da Junta de Freguesia não ia a nenhuma iniciativa daquele tipo porque era um aproveitamento político. Se fosse uma manifestação só de populares estava lá presente, como aconteceu uns dias depois, que houve um encontro só de populares e o Presidente da Junta esteve presente. -----

----Em relação ao circuito de manutenção, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que não era ele que marcava as reuniões do grupo de trabalho. Quem faz parte da equipa é que marca as reuniões. E continua à espera de soluções. O arquiteto foi, numa primeira fase, contactado só para fazer um estudo e saber qual o valor que levava por fazer esse estudo. Como não interessou, a Junta de Freguesia pediu ajuda à filha da Ana Costeira, porque estava a acabar o curso e podia dar uma ajuda sem custos. -----

----Em relação aos protocolos, quando o Presidente da Junta de Freguesia entrou nenhum estava atualizado. Por isso é que os protocolos estão agora a ser apresentados para aprovação. E terminou dizendo que não tinha mais nada a responder. -----

----O Sr. António Nabais pediu a palavra para dizer que em relação à manifestação quem fez aproveitamento político foi o PS que veio logo dizer que já tinha médico. O que não era verdade. A Comissão de Utentes não fez aproveitamento político foi à reunião com a população. E até podia dar algumas novidades sobre a reunião que teve com o Dr. Pedro Almeida. Em relação a mandar recados, o Sr. António Nabais referiu que era preciso ter cuidado com o que se diz e que não mandava recados. E não se pode acusar as pessoas porque é muito grave. É preciso destrinçar as coisas. E continuou dizendo que não houve segunda manifestação. A RTP entrou em contacto com o Sr. António Nabais para arranjar dois ou três populares para fazer a entrevista. -----

----O Presidente da Junta de Freguesia referiu que o Sr António Nabais tinha de ter mais calma e ter mais atenção ao que diz.-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia pediu calma aos intervenientes e perguntou se havia mais alguma questão a ser colocada. Não havendo, passou-se ao ponto seguinte. -----

---LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DE 29 DE DEZEMBRO DE 2017 -----

--- O Presidente da Mesa perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Não havendo, colocou-se para aprovação, sendo esta aprovada por unanimidade.

---LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DE 30 DE ABRIL DE 2018 -----

---.O Presidente da Mesa perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Inscreveu-se o Sr. Arlindo Tavares que chamou a atenção para o último parágrafo, da página 6, onde se lê “Presidente da Câmara” deve-se ler “Presidente da Junta”. Inscreveu-se também o Sr. António Nabais que chamou a atenção para o 5º parágrafo, da página 5, onde se lê “onde fazia parte o próprio, o Sr. Arlindo Tavares e a Sr.ª Ana Cristina Duarte” deve-se ler “onde fazia parte o próprio, o Sr. Arlindo Tavares e o Presidente da Junta de Freguesia”. Depois de feita a correção da ata, colocou-se para aprovação, sendo esta aprovada por unanimidade. -----

---COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA -----

---O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de S. Jacinto para que este efetuasse uma comunicação, dando conhecimento à assembleia de freguesia a atividade da Junta, comunicação essa que foi lida pela Srª Ana Margarida Ruela e que a seguir se transcreve: -----

---- *“Nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, dou conhecimento à Assembleia de Freguesia da atividade da Junta e da sua situação financeira, entre o período de início de mandato e a presente data. -----*

---- *A Junta de Freguesia colaborou nos preparativos da Bandeira Azul e participou na mesma. -----*

---- *Apoiamos várias iniciativas na Freguesia como: -----*

---- *Comemoração dos 25 anos do Centro Social e Paroquial; -----*

---- *Passeio de final de Ano da EBI de São Jacinto; -----*

---- *Caminhada solidária “Mafalda e Mateus”. -----*

---- *Quanto aos trabalhos executados na Freguesia neste período informo o seguinte: -*

---- *Procedemos ao corte do lancil de acesso à passadeira do Centro Social; -----*

---- *Procedemos à reparação do passeio na Rua da Base Aérea; -----*

---- *Reparação do passeio na Rua Mestre Jorge Francisco Pestana; -----*

---- *Reparação do passeio na Avenida Ria – Mar; -----*

---- *Execução de caleira para escoamento das águas na Rua Seca do Bacalhau; -----*

---- *Procedemos à manutenção de todos os espaços verdes na Freguesia, assim como à*

limpeza dos canteiros; -----

----- Procedemos à colocação da placa de identificação na Rua da Lomba; -----

----- Colocamos 2 espelhos na ligação da Avenida Almirante Gago Coutinho com a Rua da Esperança; -----

----- No Parque de Campismo, continuamos com trabalhos pontuais. -----

----- O Executivo da Junta de Freguesia de S. Jacinto em parceria com o Centro Social e Paroquial, está a coordenar o transporte dos utentes para a Unidade de Saúde da Murtoza, às terças e quintas-feiras, até ao início de agosto. -----

----- Apesar de inúmeros problemas a nível de condições de utilização e de material danificado, conseguimos que as Piscinas abrissem portas no dia 21 de junho. -----

----- O Executivo da Junta de Freguesia está nos últimos preparativos para a semana do idoso assim como na preparação do campo de férias de verão. -----

----- O Executivo da Junta de Freguesia, concorreu à admissão de dois colaboradores do Instituto de Emprego com Contrato Emprego – Inserção. -----

----- O Executivo da Junta de Freguesia informa que até à data, existem os seguintes montantes: -----

----- BIC - 2.004,92 € (dois mil e quatro euros e noventa e dois cêntimos) -----

----- BPI – 1.064,98 € (mil e sessenta e quatro euros e noventa e oito cêntimos) -----

----- Numerário – 4.713,22 € (quatro mil, setecentos e treze euros e vinte e dois cêntimos) -----

----- Cheque “Millennium” – 893,60 € (oitocentos e noventa e três e sessenta cêntimos) -----

----- Obrigado a todos. -----

----- 21 de junho de 2018.-----

----Após a leitura da comunicação do Presidente da Junta, o Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém queria fazer alguma intervenção tendo-se inscrito o Sr. Arlindo Tavares. -----

----Foi dada a palavra ao Sr. Arlindo Tavares que perguntou em relação à parceria que foi feita com os transportes de utentes para a unidade de saúde da Murtoza, se já estão ultrapassadas as dificuldades com a marcação de consultas. Questionou, também, se havia alguma perspetiva de abertura do bar de apoio da piscina, porque tinha tido conhecimento de reclamações por parte de alguns utentes das piscinas devido ao bar estar fechado. E por último, deixou uma recomendação ao Presidente da Junta de Freguesia para o valor do numerário em caixa que era muito para uma Junta de Freguesia. Os riscos de desaparecer este dinheiro num assalto eram enormes. -----

----Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que referiu que havia umas retificações a fazer desde o dia que tinha escrito a comunicação. Onde se lê “de início de mandato” deve-se ler “desde a última assembleia” e onde se lê “Procedemos à colocação da placa de identificação na Rua da Lomba” só foi colocada a pedra, mas não a placa. Em relação à unidade de saúde, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que houve algumas dificuldades de início, com alguma falta de coordenação com a unidade de saúde da Murtosa e o Dr. Pedro Almeida, mas que já foi resolvido. Em relação às piscinas, o Presidente da Junta informou que passados três dias da abertura tiveram que fechar devido a um problema com a pintura e com a avaria de uma das bombas. Em relação ao bar, teve alguns arranjos e também vai abrir muito em breve. Por fim, em relação ao valor em caixa, o Presidente da Junta de Freguesia informou que no momento que estava a escrever a comunicação era o valor que tinha em sua posse, mas que nesse mesmo dia o foi depositar no banco. -----

----Foi dada a palavra ao Sr. António Nabais que referiu que era normal o valor em caixa e que não tinha nada a apontar sobre o assunto. Chamou a atenção para a placa de toponímia na Avenida Ria Mar que tinha sido arrancada. Também referiu que a colocação de caleiras de escoamento não vai resolver o assunto. E voltou a relembrar o Presidente da Junta de Freguesia que todas as parcerias tinham que ser apresentadas por escrito. E esta parceria com a unidade de saúde da Murtosa gostaria de ver por escrito, porque acarreta responsabilidades e porque se está a transportar doentes. -----

----O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra para referir que não vai apresentar a parceria por escrito porque vai ter uma reunião com o Dr. Pedro Almeida para tentar resolver a situação de outra maneira. Os médicos da unidade de saúde da Murtosa vão entrar de férias durante o mês de agosto e esta ideia surgiu em conversa com o Sr. Arlindo Tavares, para tentar resolver este assunto da melhor maneira possível. Sobre a responsabilidade do transporte das pessoas, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que essa responsabilidade cabia a quem transportava as pessoas, e neste caso a era da Junta de Freguesia. -----

----Não havendo mais assuntos a tratar passou-se ao ponto seguinte. -----

----**APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE REGULAMENTOS E PROTOCOLOS** -----

----**REGULAMENTO DA TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E EMOLUMENTOS** -----

----O Presidente da Mesa perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Não havendo, colocou-se para aprovação, sendo este aprovado por unanimidade. -----

Handwritten signature and initials in blue ink.

REGULAMENTO INTERNO DO PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO DE SÃO JACINTO -----

----O Presidente da Mesa perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia que informou que este regulamento já não era atualizado desde 2004. Fez-se uma revisão e mudou-se algumas coisas que já não faziam sentido. -----

----Pediu a palavra o Sr. António Nabais que pediu para paginar os protocolos, pois perde-se muito tempo à procura dos artigos. Referiu também que no artigo 9º, página 9, na alínea a) do nº1, onde diz bilhete de identidade e passaporte se deve acrescentar cartão de cidadão. Chamou a atenção para o artigo 21º, página 12, que diz que os utentes têm que ter um cartão de identificação, senão incumprem duma pena, conforme está no nº4 do artigo 78º. E sugeriu que acrescentassem o nº3 com o seguinte “O incumprimento dos dispostos é passível de coima conforme o nº4 do artigo 78º”. Também no nº 4, artigo 20º, diz que “O não cumprimento do disposto no presente artigo implica o pagamento suplementar de um dia de taxas”, mas depois no nº 3, do artigo 78º, diz que “Quando se verifique o incumprimento do disposto no art.º 20 é o infrator punido com coima graduada entre o mínimo de 5 euros e o máximo de 50 euros”. Perguntou qual é que prevalecia e pediu para verificarem qual seria a mais compensatória. Continuou dizendo que na página 14, no nº3 do artigo 26º, se deveria acrescentar “... sendo passível de coima se ultrapassar a área”. No artigo 28º, alínea c), deve-se tirar a palavra “nomeadamente” e acrescentar “cartão de cidadão e passaporte”. Pediu para fazerem uma revisão nas coimas, artigo 78º, e no nº 2, do artigo 35º, retirar a expressão “de todos” porque o automóvel é um veículo motorizado. E terminou dizendo que aprovava o regulamento se estas recomendações fossem feitas. -----

----Pediu a palavra o Sr. Arlindo Tavares para perguntar quem é o proprietário do Parque de Campismo e quem o está a gerir porque não encontrou essa informação no regulamento. -----

----O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que o proprietário é a Câmara Municipal de Aveiro e é gerido pela Junta de Freguesia de São Jacinto. -----

----Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou à aprovação o regulamento, que foi aprovado por unanimidade. -----

REGULAMENTO DA CASA ABRIGO -----

----O Presidente da Mesa perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Pediu a

palavra o Presidente da Junta de Freguesia que informou que este regulamento também não era atualizado há bastante tempo e foi revisto. -----

---Pedi a palavra o Sr. António Nabais que sugeriu, no artigo 3º, além do telefone e fax também se acrescentasse o email. Perguntou também, no artigo 4º, quando era feito o pagamento total e que se devia substituir os cinco dias úteis por dias corridos. -----

---O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que o nº 2, do artigo 4º, estava incorreto e que o pagamento da casa abrigo era feito na totalidade quando se faz a reserva do espaço. Se houver desistência, a pessoa perde o dinheiro. -----

---Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou à aprovação o regulamento, que foi aprovado por unanimidade. -----

---**REGULAMENTO DA FEIRA SEMANAL NA FREGUESIA DE SÃO JACINTO** -----

---O Presidente da Mesa perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Pediu a palavra o Sr. António Nabais que referiu que o nº 2 e o nº3, do artigo 3º, eram praticamente iguais e sugeriu tirar o nº3, tendo em atenção o artigo 27º que estava em consonância com o artigo 3º. E terminou dizendo que o artigo 33º é repetitivo do artigo 26º. -----

---Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou à aprovação o regulamento, que foi aprovado por unanimidade. -----

---**REGULAMENTO INTERNO DO CEMITÉRIO** -----

---Presidente da Mesa perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Pediu a palavra o Sr. António Nabais que recomendou, mais uma vez, a paginação do documento. Na página 5, onde se lê lei 169/99, de 18 de setembro, deve-se alterar para Lei 75/2013, de 12 de setembro. E terminou dizendo que o artigo 49º faz parte do regulamento da Tabela de Taxas, Licenças e Emolumentos e não faz sentido neste regulamento. E pediu para inserir o presente regulamento na página eletrónica da Junta de Freguesia como se refere no artigo 50º. -----

---Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou à aprovação o regulamento, que foi aprovado por unanimidade. -----

---**REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS PISCINAS DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO** -----

---O Presidente da Mesa perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Pediu a palavra o Sr. Arlindo Tavares para perguntar que regras eram essas, que se referia o nº4 do artigo 2º e se ainda era obrigatório o uso de touca pois não tinha visto em nenhum lado

do regulamento essa informação. E perguntou ainda se a Junta de Freguesia tinha associado as suas piscinas, às Piscinas Municipais, pois no preâmbulo, refere que foi aprovado na Assembleia Municipal o funcionamento e utilização das Piscinas Municipais. -----

----Pedi a palavra o Sr. António Nabais que referiu que não ia aprovar este regulamento porque tinha muitos erros. Pedi, mais uma vez, a paginação do documento e no índice que se colocasse o número da página à frente do artigo. No preâmbulo, a lei está errada, não é a Lei 169/99, de 18 de setembro, mas sim a Lei 75/2013, de 12 de setembro. O artigo 5º não existe e na página 8, no nº8 do artigo 7º, não pode constar Câmara Municipal de Oleiros, pedindo a sua correção. -----

----Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia referiu que devido às correções a fazer, este regulamento não ia ser aprovado. -----

----**REGULAMENTO PARA ADJUDICAÇÃO DE EXPLORAÇÃO DO BAR DA PISCINA DE SÃO JACINTO** -----

----O Presidente da Mesa perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Pedi a palavra o Sr. Arlindo Tavares que referiu que este regulamento não diz quem pode concorrer a este concurso, se são entidades públicas ou privadas, e está muito simplista. -

----Pedi a palavra o Sr. António Nabais que referiu que este regulamento está incompleto porque do artigo 5º passa para o artigo 10º e falta a responsabilidade e os seguros. Pedi também para retificar o artigo 4º e tirar o nº 1 ou o nº 3 porque dizem a mesma coisa. E terminou dizendo que não entendia o nº 4 e o nº 5 do artigo 5º. -----

----Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia referiu que devido às correções a fazer, este regulamento não ia ser aprovado. -----

----**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES AO GRUPO DE TEATRO DE SÃO JACINTO** -----

----O Presidente da Mesa perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Pedi a palavra o Sr. António Nabais que pediu uma explicação para a proposta nº1/2014 se estamos em 2018. E perguntou se o prazo do protocolo era de 4 anos ou se era de 1 de julho de 2018 até 1 de julho de 2019, como estava escrito na cláusula 3ª. Na cláusula 5ª, no último parágrafo, era uma questão a debater, se o primeiro outorgante assumia os encargos com o abastecimento da água e da energia elétrica. E perguntou se o Grupo de Teatro era uma associação sem fins lucrativos ou com fins lucrativos. Pedi para retificar o artigo 3º e o artigo 8º. -----

----Pedi a palavra o Sr. Arlindo Tavares para referir que concorda com o protocolo de colaboração em relação aos encargos com o abastecimento da água e da energia elétrica porque são associações com uma finalidade pública e contribuem para o desenvolvimento dessas atividades na nossa freguesia. E perguntou sobre o ponto de situação da entrega dos instrumentos musicais da fanfarra a este grupo porque foram entregues com o propósito de abrir uma seção musical. A última vez que foram utilizados foi para fins políticos, o qual repudiou veemente. Gostaria de saber se o Presidente da Junta sabia de alguma ação para essa atividade musical, e caso não haja, então que sejam entregues, novamente, esses instrumentos musicais à Junta de Freguesia, onde estavam à sua guarda.

----O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que respondeu que durante alguns anos foi presidente do Grupo de Teatro Amador e que sabia que existia um acordo com a Junta de Freguesia para reativar a Fanfarra. Contactaram os antigos músicos e uma pessoa para vir dar aulas, só que simplesmente, as pessoas não querem. Como foi o Grupo de Teatro que pagou toda a reparação dos instrumentos acabaram por ficar nas suas instalações. Houve uma reunião com a direção onde ficou assente que se emprestava os instrumentos a quem precisasse, o que aconteceu na altura da campanha eleitoral. Agora, o Presidente da Junta não sabe se esta direção quer avançar com a fanfarra, e como são propriedade da Junta de Freguesia, proponha que fossem doados a uma fanfarra se não se fizer nada. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia propôs que se fizesse o que o Presidente da Junta disse porque há instrumentos que estão novos e que é uma pena estarem-se a degradar de dia para dia. -----

----Pedi a palavra o Sr. António Nabais que respondeu que a pergunta do colega era desproporcionada do que estavam a discutir. O que estavam a discutir era o protocolo de cedências de instalações e não os instrumentos da fanfarra. -----

----Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou à aprovação o protocolo, que foi aprovado por unanimidade. -----

----**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE APOIO AO DESPORTO À ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE SÃO JACINTO** -----

----O Presidente da Mesa referiu que os membros do grupo PSD, sendo membros desta e da anterior direção, se retiravam desta Assembleia porque não queriam fazer parte desta discussão. Perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Pedi a palavra o Presidente

da Junta de Freguesia para retificar a proposta para nº1/2018, em vez da proposta nº1/2009. -----

----Pedi a palavra o Sr. António Nabais que pediu mais uma vez para paginar o protocolo e para retificar a lei para a lei 75/2013, de 12 de setembro, em vez da Lei 169/99 de 18 de setembro. -----

----Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou à aprovação o protocolo, que foi aprovado com cinco votos a favor. -----

----O Sr. António Nabais pediu a palavra para ressaltar que não concordava que os colegas da assembleia se desresponsabilizassem da aprovação deste protocolo. Tinham que saber separar as águas. -----

----O Sr. Arlindo Tavares respondeu que se retiraram por uma questão de ética. -----

----O Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra para perguntar aos restantes membros da assembleia se queriam formar um grupo de trabalho para discutir os protocolos que não foram aprovados. -----

----Sr. António Nabais encontra-se disponível para formar parte do grupo de trabalho sempre que for convidado.-----

----O Presidente da Mesa da Assembleia propôs então formar um grupo de trabalho com um elemento de cada força política da assembleia de freguesia e depois marcar-se-á uma data para essa reunião. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia referiu também que a falha da entrega do Regimento da Assembleia foi dele, por um lado, devido à sua atividade profissional e por outro, a problemas técnicos de informática. Mas será entregue o mais breve possível. ----

----Não havendo mais assuntos a tratar, passou-se ao ponto seguinte. -----

----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----O Presidente de Mesa da Assembleia questionou aos presentes se havia alguma pergunta, tendo-se inscrito o Sr. Joaquim Costa. -----

----O Sr. Joaquim Costa começou por lamentar, mais uma vez, que não houvesse som para que as pessoas que estão atrás percebessem o que se passava à frente. E referiu que se tem estado a retificar regulamentos e protocolos por má impressão do computador ou má ordenação. Os regulamentos e protocolos foram aprovados em reunião de Junta antes de vir à Assembleia de Freguesia, juntamente deveria de vir uma minuta da ata dessa reunião de Junta com a aprovação dos regulamento e protocolo. Agora ao fazerem estas retificações na Assembleia de Freguesia deviam de voltar a reunião de Junta por uma

d

questão de ética e moral. Em relação às contas, sentia-se preocupado, porque se o TOC já tem as contas concluídas, porquê de não terem sido entregues? Pessoalmente, já tinha feito uma participação deste contabilista à ordem dos contabilistas, e achou estranho que fosse o TOC a mandar as contas para o Tribunal de Contas. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que respondeu que a responsabilidade da entrega das contas era do Técnico Oficial de Contas.

----Quanto aos protocolos e regulamentos foram aprovados pelo executivo. -----

----Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu

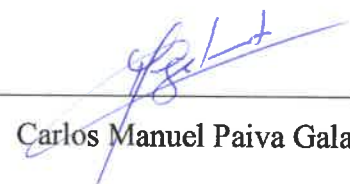
(Ana Cristina Duarte), primeira secretária

da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

----São Jacinto, 29 de junho de 2018. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

A primeira Secretária



Carlos Manuel Paiva Galante



Ana Cristina Duarte